

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar Hospital Regional Público da Transamazônica - Altamira/PA CNPJ nº 24.232.886/0075-01 Demonstrações Financeiras							
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais				Demonstração do resultado Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais			
Ativo	Nota	2.014	2.013	Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	2.014	2.013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.122.899	3.212.794	Fornecedores	8	3.044.740	2.541.725
Contas de receber de clientes	5	7.319.042	2.045.477	Honorários Médicos	9	2.758.305	1.272.585
Estoques	6	1.560.937	1.506.829	Obrigações sociais e trabalhistas	10	2.470.452	2.344.548
Adiantamento a fornecedores		3.206	16.217	Obrigações fiscais	11	2.451.875	4.125.046
Outros ativos circulante		22.247	54.853	Partes relacionadas	12	4.683.635	4.194.548
				Outros passivos circulantes		-	16.031
		10.028.331	6.836.170			15.409.007	14.494.483
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais	14	1.591.108	965.433	Provisão para descontinuidade	13	1.342.067	1.524.819
Imobilizado	7	1.894.649	2.327.453	Provisão para contingência	14	1.351.249	-
		3.485.757	3.292.886			2.693.316	1.524.819
Total do ativo		13.514.088	10.129.056	Patrimônio líquido negativo			
				Patrimônio social negativo		(5.890.246)	(6.330.175)
				Superávit dos exercícios		1.302.011	439.929
						(4.588.235)	(5.890.246)
				Total do passivo		13.514.088	10.129.056
Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo Exercícios findos em 31 de dezembro - Em Reais							
		Patrimônio social negativo	Superávit (déficit) dos exercícios	Total			
Em 31 de dezembro de 2.012		(894.455)	(5.435.720)	(6.330.175)			
Transferência		(5.435.720)	5.435.720	-			
Superávit do exercício		-	439.929	439.929			
Em 31 de dezembro de 2.013		(6.330.175)	439.929	(5.890.246)			
Transferência		439.929	(439.929)	-			
Superávit do exercício		-	1.302.011	1.302.011			
Em 31 de dezembro de 2.014		(5.890.246)	1.302.011	(4.588.235)			
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.014 e de 2.013. Cifras apresentadas em reais.							
<p>1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levantar e fazer atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. III - Promover, coordenar e organizar congressos, simpósios e jornadas específicas na área da saúde. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. b) Contrato de Gestão: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 07 de dezembro de 2.006, celebrou com o Governo do Estado do Pará, contrato de Gestão para o Gerenciamento e Execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional Público da Transamazônica, com prazo de vigência de 05 (cinco) anos, e ajustáveis a cada 12 (doze) meses. Em 07 de dezembro de 2012, celebrou novo contrato de gestão, com prazo de vigência de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogados por períodos sucessivos, limitados a 60 (sessenta) meses. Em 2014 vigoraram o primeiro, segundo e terceiro termos aditivo ao contrato de gestão, sendo este último vigente até 06 de dezembro de 2.015. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitanos e Regionais, que procederá ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão estão divididas da seguinte forma: I - Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção) II - Indicadores de Qualidade; e III - Prestação de Contas. O Hospital atende o objeto contratual com a implantação e operacionalização dos serviços assistenciais e de apoio necessários para uma gestão profissional. Pela análise de metas, verifica-se que todos os serviços pactuados, foram disponibilizados para a Central de Regulação e aos municípios de sua região de abrangência. c) Plano de ação - Contrato de gestão: Os esforços implementados pela Administração no sentido de corrigir a relação contratual com o Governo do Estado do Pará equiparando os custos com as receitas, começaram a gerar resultados. O motivo se deve aos reajustes nos repasses a partir de dezembro de 2012, proporcionando superávits nos exercícios de 2013 e 2014. Entretanto, os esforços continuam no sentido de minimizar os déficits apurados em exercícios anteriores e reverter o patrimônio líquido que permanece negativo. 2. Base de Preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 27 de fevereiro de 2.015. 2.1 Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. a) Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para descontinuidade e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. b) Ativos circulantes e não circulantes: • Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. • Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. • Imobilizado: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. c) Passivos circulantes e não circulantes: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. d) Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. e) Receita diferida: Receita diferida - investimento As receitas diferidas de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamental)</p>							
Demonstração do resultado abrangente Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais							
		2.014	2.013				
Superávit dos exercícios		1.302.011	439.929				
Outros resultado abrangentes		-	-				
Resultado abrangente dos exercícios		1.302.011	439.929				
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais							
		2.014	2.013				
Fluxo de caixa das atividades operacionais							
Superávit dos exercícios		1.302.011	439.929				
Ajustado por:							
Depreciação e amortização		797.515	785.235				
Realização de subvenções do ativo imobilizado		(265.008)	(242.924)				
Constituição de provisão para contingência		1.351.249	-				
Superávit dos exercícios conciliados		3.185.767	982.240				
Variações nos ativos e passivos							
Contas de receber de clientes		(5.273.565)	1.738.485				
Estoques		(54.108)	(509.090)				
Adiantamento a fornecedores		13.011	1.987				
Depósitos judiciais		(625.675)	(965.433)				
Outros ativos circulantes		32.606	23.603				
Fornecedores		503.015	(81.933)				
Honorários Médicos		1.485.720	(1.017.623)				
Obrigações sociais e trabalhistas		125.904	401.719				
Obrigações fiscais		(1.673.171)	1.781.068				
Provisão para descontinuidade		(182.752)	320.534				
Outros passivos circulantes		(16.031)	(210)				
Caixa líquido (aplicado nas) geradas pelas atividades operacionais		(2.479.279)	2.675.347				
Fluxos de caixa das atividades de investimentos							
Aquisições de ativo imobilizado		(99.703)	(68.420)				
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(99.703)	(68.420)				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos							
Empréstimos captados (pagos) - Partes relacionadas		489.087	(167.645)				
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		489.087	(167.645)				
Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa		(2.089.895)	2.439.282				
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa							
No início do exercício		3.212.794	773.512				
No fim do exercício		1.122.899	3.212.794				
Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa		(2.089.895)	2.439.282				